



A INFORMAÇÃO ONIPRESENTE

É. Tudo mudou. Lembra quando você se preocupava apenas com a resolução da máquina do seu cliente? Você só se preocuparia se ele estivesse utilizando uma resolução menor que 800x600. Não existiam tablets, smartphones, SmartTVs, nada. Era só o monitor, de tubo, porque monitores e TVs LCDs eram raros.

Hoje, a realidade é totalmente diferente. Temos diversas tablets, outros milhares de smartphones que são lançados a todo minuto – sem contar com as SmartTVs, que estão chegando com força. Como servimos a mesma informação para esses dispositivos? Todos eles acessam a web. Todos eles acessam os mesmos websites. A mesma informação.

Além desses dispositivos, existem outros meios de acesso que estão ganhando força. Por exemplo, os leitores de tela, que na verdade agora evoluíram e não sei se podemos mais chamar de leitores de tela. A Siri da Apple está aí para provar isso. Eles não leem apenas a tela, eles procuram a informação e lhe falam. Aposto que você nunca pensou em usar o Jaws (antigo leitor de tela para cegos) para ler um artigo enquanto você fazia outra coisa. Leitores de tela não são só para cegos. Não levará muito tempo para que esses “leitores” estejam disponíveis em qualquer aparelho, fazendo com que seja possível acessar os seus sites prediletos e ouvir o que há de novo enquanto está dirigindo, em um ônibus, andando, fazendo exercício... ouvir é fácil.

ACESSAR A INFORMAÇÃO NUNCA FOI TÃO SIMPLES. Lembra-se daquela velha história de que a “informação precisa estar em qualquer lugar, a qualquer hora”? Esse slogan era muito usado quando o WiFi estava ainda se popularizando. Essa etapa já foi ultrapassada. Existe outra agora: “de qualquer dispositivo”.

Qualquer pessoa poderá consumir informação por qualquer tipo de dispositivo. Pode ser de uma TV de 42” ou da tela de um smartphone, não importa, mas ela vai consumir a mesma informação. Isso quer dizer que precisamos entregar a informação devidamente formatada para cada tipo de meio de acesso.

Um das novas responsabilidades do dev client-side é entregar de forma perfeita a informação para cada uma dessas possibilidades. O designer terá que se virar para criar um layout bonito e acessível para cada um desses meios de acesso. Com a

programação feita é meio caminho andado. Talvez tenhamos que modificar uma ou outra coisa, mas a grande parte do trabalho está concentrada no client-side.

Entenda que isso é uma nova realidade. Devemos usar e abusar das Media Queries, metatag Viewport, HTML5 e muito CSS3. Todas essas novas tecnologias nos trazem novas ferramentas para enfrentar essa nova situação. Isso quer dizer também que o dev client-side terá que entender de Arquitetura de Informação e o Arquiteto de Informação terá que entender um pouco de HTML.

Esse novo cenário é muito interessante e estamos testemunhando o nascimento de uma nova realidade. Esteja preparado ou não, tudo isso já está acontecendo e você precisa entender quais pontos envolvem suas responsabilidades. Onde você se encaixa? O seu conteúdo está viajando pelos browsers sem perder alguma coisa? Seu site é crossdevice? Você está mirando seu projeto para apenas um meio de acesso? A maioria dos seus clientes acessa seu site por qual meio de acesso? Eles usam smartphones ou notebooks? Ou eles gostam de usar TVs para comprar em seu site? Eles conseguem ler notícias do seu portal pelo smartphone? Seu site já foi codificado com as novas tags do HTML5? E o IE6, já se desvencilhou dele? E o IE7 e IE8?

Informação em qualquer lugar, a qualquer hora, em qualquer dispositivo... por qualquer pessoa. ✖

Diego Eis

Criador do site Tableless (www.tableless.com.br), palestra sobre padrões web e jogador compulsivo de XBOX.

E-mail: diego@tableless.com.br

Twitter: [@diegoeis](https://twitter.com/diegoeis)